

ADL. Advanced Distributed Learning. The Power of Global Collaboration. 2010. Disponível em: <<http://www.adlnet.gov>>. Acesso em: jun. 2010.

AICC. Aviation Industry CBT Committee. The aviation industry's information resource for training technology since 1988. 2010. Disponível em: <<http://www.aicc.org>>. Acesso em: jun. 2010.

AMADIO, Alberto Carlos. Os Caminhos da Pós-graduação “stricto sensu”. **Rev. paul. Educ. Fís.**, v. 13, n. esp., p. 36-41, dez. 1999.

ARIADNE. Foundation for the Knowledge Pool. In: ProLearn - Network of Excellence in Professional Learning. Learning Objects, Metadata and Standard. 2010. Disponível em: <<http://www.ariadne-eu.org>>. Acesso em: mai. 2010.

BANCO INTERNACIONAL DE OBJETOS EDUCACIONAIS. Desenvolvido pelo Ministério da Educação. 2010. Disponível em: <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br>>. Acesso em: jun. 2010.

BARTALO, Linete. **Mensuração de estratégias de estudo e aprendizagem de alunos universitários**: learning and study strategies inventory (LASSI) adaptação e validação para o Brasil. Marília, 2006. 213p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Marília, 2006.

BEHAR, Patricia Alejandra; PASSERINO, Liliana; BERNARDI, Maira. Modelos pedagógicos para educação a distância: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação**. v. 5, n. 2, p. 25-38, dez. 2007.

BELISÁRIO, A. O material didático na educação a distância e a constituição de propostas interativas. In: SILVA, M. **Educação online**: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003. p. 135-146.

BOMFIM. Gustavo Amarante. Fundamentos de uma teoria transdisciplinar do Design: morfologia dos objetos de uso e sistemas de comunicação. **Estudos em Design**. v. 5, n. 2, p. 27-41, dez. 1997.

BRAGA, José Luiz. O sistema social crítico interpretativo. In: PRADO, José Luiz Aida (Org.). **Crítica das Práticas Midiáticas**: da sociedade de massa às ciberculturas. São Paulo: Hacker Editores, 2002. p. 27-43.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Objetos de aprendizagem**: uma proposta de recurso pedagógico/Organização: Carmem Lúcia Prata, Anna Christina Aun de Azevedo Nascimento – Brasília : MEC, SEED, 2007. 154 p.

_____. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**. v. 1. Brasília, DF: CAPES, 2010. 309p.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 1, de 3 de abril de 2001. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 abr. 2001. Seção 1, p. 12. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 3 dez. 2011.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Avaliação - Documentos de Área. Triênio 2007-2009. Arquitetura, Urbanismo e Design**. Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/ARQUITETURA_22jun10b.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2010.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Mestrados/Doutorados reconhecidos**. Brasília, DF, 2010a. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 14 abr. 2010.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Sistema de Avaliação. Memória da Pós-graduação. **Proposta do programa 31005012027P-9 / Desenho Industrial / PUC-RIO 2009**. Brasília, DF, 2010b. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 14 abr. 2010.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Encontro da UAB apresenta balanço de 2011 e planejamentos para 2012. Brasília, DF, 02 dez. 2011. Disponível em: <http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=189:encontro-da-uab-apresenta-balanco-de-2011-e-planejamentos-para-2012&catid=1:noticia&Itemid=7>. Acesso em: 10 dez. 2011.

CIPINIUK, A. Título da aula: **Apresentação, ementa e objetivos da disciplina História do Design**, 2 de maio de 2011. 2 f. Notas de aula.

COORDENAÇÃO CENTRAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org). **Educação a distância e formação de professores**: relatos e experiências. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2007. 152p

COORDENAÇÃO CENTRAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Produções midiáticas da PUC-Rio: Conteúdos digitais – Química. 2010. Disponível em: <<http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/portal/>>. Acesso em jun. 2010.

COUTO, R. M. S. **Movimento interdisciplinar de designers brasileiros em busca de educação avançada**. Rio de Janeiro, 1997. 246 p. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

COUTO, R. M. S.; FARBIARZ, J. L. Título da aula: **Programa da disciplina ART 2271 Produção Interdisciplinar de Textos**, 5 de março de 2012. 4 f. Notas de aula.

CULATTA, Richard. **Instrucional Design**. Disponível em: <<http://www.instructionaldesign.org/index.html>>. Acesso em: 15 jan. 2012.

CUNY ACADEMIC COMMONS. Academic Social Network. 2012. Disponível em: <<http://commons.gc.cuny.edu/>>. Acesso em: 15 jan. 2012.

MOODLE. Moodle.org: open-source community-based tools for learning. 2011. Disponível em: <<http://docs.moodle.org>>. Acesso em: 15 fev. 2011.

DESIGN E INTERDISCIPLINARIDADE. Espaço virtual para docência. Coordenação de Rita Maria de Souza Couto. Desenvolvido no Laboratório Interdisciplinar Design Educação, PUC-Rio, 2011-2012. Apresenta textos e materiais de apoio didático. Disponível em: <<http://www.pedagogiadodesign.com/blogdesign>>. Acesso em: jun. 2012.

DRUPAL. Drupal – Open Source CMS. 2012. Disponível em: <<http://drupal.org>>. Acesso em: 14 maio 2012.

FARBIARZ, Alexandre. **O(s) lugar(es) do design(er) na construção de um curso a distância on-line**. 2007. 263 f. Tese (Doutorado em Artes) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

FARBIARZ, Jackeline Lima; COUTO, Rita Maria de Souza. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <designinterdisciplinar@gmail.com> em 20 jun. 2012.

FERREIRA, P. C. **Considerações preliminares para uma proposta de curso de mestrado stricto sensu em design a distância**. 2007. 128 f. Dissertação (Mestrado em Design) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. FGV Online. 2012. Disponível em: <<http://www5.fgv.br/fgvonline/>>. Acesso em: 15 mar. 2012.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

_____. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008, 174p.

GARCÍA ARETIO, Lorenzo. Objetos de aprendizaje: características y repositorios. Editorial. **Boletín Electrónico de Noticias de Educación a distancia**. abril, 2005. Disponível em: <<http://ares.unimet.edu.ve/programacion/cursos/tobj/>>. Acesso em: 14 mai. 2010.

HAGUENAUER, Cristina. **Metodologias e Estratégias na Educação a Distância**. Laboratório de Pesquisa em Tecnologias da Informação e da Comunicação – LATEC. 2005. Disponível em: <http://www.latec.ufrj.br/portfolio/at/4_EAD_metodologias.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2011.

HANLEY, Michael. Open Source E-Learning Development 9: Drupal CMS. In: **E-Learning Curve Blog**. Disponível em: <<http://michaelhanley.ie/elearningcurve/open-source-e-learning-development-9-drupal-cms/2009/11/02/>>. Acesso em: 14 maio 2012.

IEEE. Learning Technology Standards Committee. In: **Learning Object Metadata Working Group (LOM)**. 2010. Disponível em: <<http://ltsc.ieee.org/wg12/>>. Acesso em: 15 mar. 2010.

IMS. Global Learning Consortium. 2010. Disponível em: <<http://www.imsglobal.org>>. Acesso em: 15 mar. 2010.

KRAMER, Sonia. Propostas pedagógicas ou curriculares: Subsídios para uma leitura crítica. **Educação & Sociedade**, ano XVIII, n. 60, p. 15- 35, dez. 1997.

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DESIGN EDUCAÇÃO. Coordenação de Rita Maria de Souza Couto. Desenvolvido no Laboratório Interdisciplinar

Design Educação, PUC-Rio, 2008-2012. Apresenta informações sobre as atividades do laboratório. Disponível em: <<http://www.pedagogiadodesign.com>>. Acesso em: 20 fev. 2012.

LABVIRT. Núcleo de Pesquisas em Inovação Curricular. 2009. Disponível em: <<http://www.labvirt.fe.usp.br>>. Acesso em: 3 abr. 2009.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes; Belo Horizonte: Médicas Sul Ltda, 1999. 340 p.

LOM. Learning Objects Meta-data. **LOM working draft 1484**. 2002. Disponível em: <http://ltsc.ieee.org/wg12/files/LOM_1484_12_1_v1_Final_Draft.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2010.

LTSC. Learning technology standards committee website. 2000. Disponível em: <<http://ltsc.ieee.org>>. Acesso em: 15 mai. 2010.

MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 207 p. (Série Educação e Tecnologia).

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Classificação Brasileira de Ocupações. **Regulamentação designer educacional**. 2012. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br>>. Acesso em: 23 fev. 2012.

MOODLE. Moodle.org: open-source community-based tools for learning. 2011. Disponível em: <<http://docs.moodle.org>>. Acesso em: 15 fev. 2011.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage learning, 2008. 398 p.

MORAN, J. M. Contribuições para uma pedagogia da educação online. In: SILVA, M. (Org.). **Educação online**: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003. p. 40-50.

_____. Avaliação do Ensino Superior a Distância no Brasil. 2007. In: MORAN, J. M. **Educação Humanista Inovadora**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm>>. Acesso em: out. de 2011

_____. Tecnologias na educação. 2010. In: MORAN, J. M. **Educação Humanista Inovadora**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/>>. Acesso em: jun. 2010.

_____. **Mudanças necessárias na educação presencial**. 2011. In: MORAN, J. M. **Educação Humanista Inovadora**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/presencial.html>>. Acesso em: out. 2011.

PAZ, C. R. et al. Monitoria online em educação a distância: o caso LED/UFSC. In: SILVA, M. (Org.). **Educação online**: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003. p. 327-344.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN – PPG DESIGN. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Artes e Design, 2012. Apresenta informações sobre o programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio. Disponível em: <<http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/progart.html>>. Acesso em: jan. 2012.

_____. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. **Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu a Distância em parceria com a Escuela de Arquitectura y Diseño (EAD) da Pontificia Universidad Católica De Valparaíso**. 2008. Curso de Especialização em Pesquisa Acadêmica em Design. Departamento de Artes & Design – PUC-Rio, jul. 2008.

_____. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. **Projeto Dinter Internacional**. 2011. Programa de Pós-graduação em Design. Universidad Iberoamericana (UIA) – México. Departamento de Artes & Design – PUC-Rio, out. 2011.

PRESSMAN, Roger. S.; LOWE, David. **Engenharia na web**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 416 p.

REIGELUTH, Charles M. **Instructional-design theories and models: a new paradigm of instructional theory**. v.2. USA: Lawrence Erlbaum Associates. 1999.

RIPPER, J. L. Objeto. In: COELHO, L. A. L. (Org.). **Conceitos-chave em design**. Rio de Janeiro: PUC-Rio ; Novas Idéias. 2008. p. 212-217.

RIVED. Rede Internacional Virtual para a Educação. 2010. Disponível em: <<http://www.rived.mec.gov.br>>. Acesso em: 3 abr. 2010.

ROJAS, Maria Eugenia. **La creatividad desde la perspectiva de la enseñanza del diseño**. 1 ed. Ciudad de México: Universidad Iberoamericana, 2007. 168 p.

SANTOS, Edméa Oliveira dos. Articulação de saberes na EAD online. In: SILVA, M. (Org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 217-230.

SCORM 2004, 4th edition. Version 1.1. Documentation. **Shareable Content Object Reference Model**. Advanced Distributed Learning (ADL) Initiative. 2010. Disponível em: <<http://www.adlnet.gov/>>. Acesso em: 13 mai. 2010.

SILVA, Marco (Org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003. 520 p.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa: educação, comunicação, mídia clássica**. 5 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010. (Coleção práticas pedagógicas).

SOSTERIC, Mike; HESEMEIER, Susan. When is a Learning Object not an Object: A first step towards a theory of learning objects. **International Review of Research in Open and Distance Learning**. v. 3, n. 2. Canadá: Athabasca University. oct. 2002. p. 1-16.

TORREZZAN, Cristina Alba Wildt. **Design Pedagógico: um olhar na construção de materiais educacionais digitais**. 2009. 208 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

UNESP ABERTA. Conhecimento ao seu alcance. 2012. Disponível em: <<http://barnard.ead.unesp.br/>>. Acesso em: 20 fev. 2012.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola do Futuro. 2010. Disponível em: <<http://www.futuro.usp.br>>. Acesso em: 17 fev. 2010.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 343 p.

W3C. The World Wide Web Consortium (W3C). Disponível em: <<http://www.w3.org>>. Acesso em: jan. 2012.

WILEY, D. A. Connecting learning objects to instructional design theory: A definition, a metaphor, and a taxonomy. In: WILEY, D. A. (Ed.), **The Instructional Use of Learning Objects**: Online version, 2000. Disponível em: <<http://reusability.org/read/chapters/wiley.doc>>. Acesso em: 20 mai. 2010.

WORDPRESS. Blog Tool, Publishing Platform, CMS. Disponível em: <<http://codex.wordpress.org/>>. Acesso em: 30 mar. 2012.

Apêndices

Apêndice 01

QUARTA AULA

A representação do tempo/espaço e o projeto do iluminismo

Leia o subcapítulo número 15 “O Tempo e o espaço do projeto do Iluminismo”.

Nesse importante subtítulo Harvey enuncia o conceito de “compressão de tempo e espaço”, que pode ser considerado a chave para o entendimento da crise das representações na contemporaneidade. Quando mencionamos crise das representações estamos mencionando o fenômeno da volatilidade dos critérios que outrora empregávamos para formularmos nossas críticas e em nossos projetos. Ocorre que hoje, depois da queda do muro de Berlim¹, menciona-se a dissolução dos valores e por conta disso, aquilo que Marx mencionou no manifesto comunista de 1848: *tudo que é sólido se desmancha no ar*.

Ora, contemporaneamente estamos diante de uma crise de produção de imagens ou representações, compreendendo as imagens gráficas (desenho) e também as abstratas, como o pensamento. Como, portanto, projetar na e para a contemporaneidade? Lembremos que em nossa primeira aula afirmávamos que tempo futuro não é mais desejado. Que as pessoas estão exigindo mudanças no presente. Ninguém quer esperar mais nada. A esperança das realizações no amanhã se tornou inalcançável. O futuro e o presente traduzem apenas angústia existencial, daí a exigência da instantaneidade do aqui agora. A crise do projeto (que se formula a partir de imagens ou representações) pode ser entendida perfeitamente desse modo.

Tarefa dessa aula:

Explique como as qualidades objetivas do espaço e do tempo, aquelas que empregávamos ou ainda empregamos em nossas representações desde o início da Idade Moderna, são pensadas à luz do conceito de compressão de espaço e tempo enunciado por Harvey. Em seguida, explique por qual motivo essa forma de representação se firmou na segunda metade do século XVIII.

¹ O emprego da imagem queda do muro de Berlim é mais do que uma metáfora, mas uma situação histórica concreta que traduz o desmonte de um conjunto de ideias e valores que faziam face à ideologia comercial do capitalismo contemporâneo.

Apêndice 02

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Formulário de entrevista

Caro aluno,

Solicitamos sua opinião sobre as estratégias que utilizamos para realização do curso História do Design, na modalidade a distância. Esses dados serão utilizados para avaliar os recursos digitais empregados no curso e contribuir para a produção de novos materiais e recursos. Sua avaliação, críticas e sugestões são elementos essenciais para o aprimoramento dessas estratégias.

1. Qual a sua opinião sobre como o curso foi proposto e ministrado, ou seja, a metodologia que foi empregada para a realização do mesmo?
2. Como você avalia o ambiente virtual de aprendizagem empregado na disciplina?
3. Como você avalia as orientações que foram fornecidas sobre o uso ambiente?
4. Qual a sua opinião sobre a organização das informações no material apresentado para as aulas?
5. Qual a sua opinião sobre os recursos didáticos empregados (textos, vídeos e ferramentas de comunicação)?
6. Como foi a sua interação com sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (colegas, professor, monitora e suporte técnico)?
7. Houve troca de ideias com seus colegas de curso sobre o conteúdo das atividades? Em caso positivo, como foram realizadas essas discussões, pessoalmente ou por meio digital?
8. Comente sobre as facilidades e dificuldades que você encontrou para realizar as atividades propostas no curso.
9. Você gostaria de fazer mais algum comentário, crítica ou sugestão que não foram contemplados nas questões acima?

Apêndice 03

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA REALIZAÇÃO DE ENTREVISTA

Objetivo da Entrevista

Avaliar os recursos digitais empregados no Curso de História do Design, na modalidade a distância, oferecido pelo Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio.

Benefícios e riscos:

A entrevista pretende contribuir para a melhoria dos materiais e recursos empregados no curso de História do Design, na modalidade a distância. Além disso, pode vir a colaborar com o desenvolvimento de novas propostas para outros cursos.

Seus resultados serão discutidos e avaliados, ainda, no corpo da tese de doutorado intitulada “Material educacional digital: estratégias de produção digital para disciplinas em curso de pós-graduação em Design”, de autoria de Patrícia Castro Ferreira, aluna do Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio, segundo os critérios de confidencialidade abaixo determinados. A pesquisa não apresenta riscos aos participantes.

Custos e pagamentos:

Não existirão encargos associados aos participantes desta pesquisa.

Confidencialidade:

Eu, _____, entendo que qualquer informação obtida sobre mim, será confidencial. Eu também entendo que meus registros de pesquisa estão disponíveis para revisão dos pesquisadores. Esclareceram-me que minha identidade não será revelada em nenhuma publicação desta pesquisa; portanto, consinto a publicação para propósitos científicos.

Direito de desistência:

Eu entendo que estou livre para recusar minha participação neste estudo ou para desistir a qualquer momento.

Consentimento voluntário:

Eu certifico que li o texto de consentimento e entendi seu conteúdo. O envio do arquivo com minha opinião demonstra que concordei livremente em participar deste estudo.

Local e data: _____

Nome do participante voluntário: _____

Certifico que foi explicado ao participante acima, a natureza, o propósito, os possíveis benefícios e riscos associados à sua participação nesta pesquisa.

Patrícia Castro Ferreira, pesquisadora.
Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio
designer.patricia@gmail.com

Rita Maria de Souza Couto, orientadora.
Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio
ricouto@puc-rio.br

Laboratório Interdisciplinar de Design/Educação – Departamento de Artes & Design
Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22453-900 - Rio de Janeiro – RJ

Apêndice 04

Pós-graduação em Design

design &
interdisciplinaridade

A Questão da Interdisciplinaridade

Rita Maria de Souza Couto

A concepção tradicional de teoria, segundo Bruyne et alii (1977)¹, tem apenas uma utilidade didática de apresentação a posteriori dos resultados da pesquisa, o que mascara o movimento efetivo do processo de pesquisa propriamente dito. Confundir o processo de pesquisa com a apresentação de resultados é confundir a lógica da descoberta com a lógica da exposição, a ordem da invenção com a ordem da demonstração. Por outro lado, a verdadeira função da teoria é a de ser o instrumento de ruptura epistemológica, através do estabelecimento de um corpo de enunciados sistemático e autônomo, de uma linguagem com dinâmica e regras próprias. Ao tratar da questão da interdisciplinaridade, adotei esta visão sobre a função da teoria.

Interdisciplinaridade é uma expressão dotada de diversas acepções e utilizada para designar diferentes situações de inter-relação entre duas ou mais disciplinas. Como observa Japiassu (1976)², o termo interdisciplinaridade não possui ainda um sentido epistemológico único e estável. Trata-se de um neologismo cuja significação nem sempre é compreendida da mesma forma por diferentes pessoas.

A busca de uma definição para a interdisciplinaridade tem sido empreendida por diversos estudiosos e, como era de se supor, em função da ótica e da posição teórica adotada, diferentes são os entendimentos sobre a questão. Existem, por exemplo, teóricos que buscam definir interdisciplinaridade a partir da diferenciação de aspectos como multi, pluri e transdisciplinaridade. Outros, que estão preocupados com a forma como a interdisciplinaridade se desenvolve, procurando fazer retrospectivas históricas da evolução do conhecimento através dos séculos. Alguns outros buscam entendê-la através do significado dos elementos que constituem a palavra: prefixo - inter, substantivo - disciplina, e sufixo - idade - substantivo disciplina (epistemé, regime de ordem imposta ou consentida) ao qual é agregado o prefixo inter (prefixo latino, que significa posição ou ação intermediária, reciprocidade, interação), o sufixo idade (sufixo latino que guarda a propriedade de substantivar alguns adjetivos, atribuindo-lhes o sentido de ação ou resultado de ação, qualidade, estado). (Assumpção, 1991)³.

Fazenda (1993)⁴ acredita que a pretensão de vir a construir uma teoria geral sobre a interdisciplinaridade fatalmente redundará na elaboração de uma teoria circunscrita e situada na perspectiva do autor que vier a construí-la. Esta constatação, segundo a autora, em hipótese alguma afasta a necessidade de se teorizar sobre o tema, nem despreza os autores que, ao longo dos anos, vêm empreendendo esta tarefa.

1.1. Conceitos de Interdisciplinaridade

Japiassu (1976) aconselha que, antes de analisar o verdadeiro domínio interdisciplinar, se busque conhecer e fixar sua terminologia e os conceitos vizinhos, tais como os de 'disciplina', 'pluridisciplinaridade', 'multidisciplinaridade' e 'transdisciplinaridade'

1 BRUYNE, Paul et alii. *Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

2 JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e Patologia do Saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

3 ASSUMPÇÃO, Ismael. "Interdisciplinaridade: uma tentativa de compreensão do fenômeno". In.: Fazenda, I.C.A. (org). *Práticas Interdisciplinares na Escola*. São Paulo: Cortez, 1991, p.23-26).

4 FAZENDA, I.C. *Interdisciplinaridade - Um Projeto em Parceria*. São Paulo: Loyola, 1993. FAZENDA, I.C. *Interdisciplinaridade - Um Projeto em Parceria*. São Paulo: Loyola, 1993.

Apêndice 05

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Questionário de avaliação

Caro aluno,

Solicitamos sua opinião sobre as estratégias que utilizamos no oferecimento da disciplina *Produção interdisciplinar de textos*. Esses dados serão utilizados para avaliar os recursos digitais empregados na disciplina e contribuir para a produção de novos materiais e recursos. Sua avaliação, críticas e sugestões são elementos essenciais para o aprimoramento dessas estratégias.

1. Qual a sua opinião sobre como a disciplina foi proposta e ministrada? Comente a metodologia que foi empregada na condução da mesma.
2. Comente os textos utilizados como referências bibliográficas. Você tem alguma sugestão de texto que possa enriquecer a proposta da disciplina?
3. Comente os exercícios propostos na disciplina.
4. Como você avalia os três recursos virtuais utilizados na disciplina: o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*; o grupo de discussão e; o Google Docs? Justifique seus comentários.
5. Como você avalia as orientações que foram fornecidas sobre o uso dos recursos virtuais?
6. Qual a sua opinião sobre a disposição das informações no espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*?
7. Como você avalia o suporte didático que o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* ofereceu? Em suas observações, considere as atividades de postagem realizadas ao longo do semestre, tais como programa da disciplina, leituras, exercícios, referências, material produzido na sala de aula, envio de trabalhos, links e mural.
8. As postagens contam com a opção “Envie um comentário”. Como você utilizou esse recurso? Caso não tenha utilizado, diga o motivo.
9. Comente sobre as facilidades e dificuldades que você encontrou para realizar as atividades propostas no curso.
10. Você gostaria de fazer mais algum comentário, crítica ou sugestão que não foram contemplados nas questões acima?
11. Como você avalia a sua participação nas atividades realizadas na disciplina: frequência, leitura de textos, apresentação de exercícios e participação em debates, entre outras atividades? Em uma escala de 0 a 10, sugira uma nota que represente a sua autoavaliação.

Nome do aluno:

Apêndice 06

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Questionário de avaliação

Caro professor,

Solicitamos sua opinião sobre as estratégias utilizadas para dar apoio à disciplina *Produção interdisciplinar de textos*. Esses dados serão utilizados para avaliar os recursos digitais empregados na disciplina e poderão contribuir para a produção de novos materiais. Sua avaliação, críticas e sugestões são elementos essenciais para o aprimoramento dessas estratégias.

1. Como você viu o andamento da disciplina?
2. Como foi a sua comunicação com os alunos?
3. As atividades produzidas pelos alunos ficaram dentro do que você esperava para a disciplina?
4. Como você avalia o suporte didático que o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* para sua disciplina? Em suas observações, considere as atividades de postagem realizadas ao longo do semestre, tais como programa da disciplina, leituras, exercícios, referências, material produzido na sala de aula, envio de trabalhos, links e mural.
5. O que você achou do processo de publicação de materiais no espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*?
6. Qual a sua opinião sobre a disposição das informações no espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*?
7. Como você avalia as orientações que foram fornecidas sobre o uso dos recursos virtuais?
8. Comente sobre as facilidades e/ou dificuldades que você encontrou no uso do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*.
9. Como você avalia os demais recursos virtuais utilizados na disciplina: o grupo de discussão e o Google Docs?
10. Você acha que os recursos digitais empregados corresponderam a sua proposta de disciplina?
11. Você usaria esses recursos para ministrar essa disciplina outra vez?
12. Você gostaria de fazer mais algum comentário, crítica ou sugestão que não foram contemplados nas questões acima?

Apêndice 07

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA REALIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

Objetivo do questionário

Avaliar a proposta da disciplina *Produção interdisciplinar de textos* oferecida no Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Design da PUC-Rio, ministrada pelas Professoras Dra. Rita Maria de Souza Couto e Dra. Jackeline Lima Farbiarz.

Benefícios e riscos:

O questionário pretende contribuir para a melhoria dos materiais e recursos empregados na disciplina. Além disso, pode vir a colaborar com o desenvolvimento de novas propostas para outras disciplinas.

Esse instrumento oferece um espaço para que o aluno realize sua autoavaliação.

Seus resultados serão discutidos e avaliados, ainda, no corpo da tese de doutorado intitulada “Material educacional digital: estratégias de produção digital para disciplinas em curso de pós-graduação em Design”, de autoria de Patrícia Castro Ferreira, aluna do Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio, segundo os critérios de confidencialidade abaixo determinados. A pesquisa não apresenta riscos aos participantes.

Custos e pagamentos:

Não existirão encargos associados aos participantes desta pesquisa.

Confidencialidade:

Eu, _____ entendo que qualquer informação obtida sobre mim, será confidencial. Eu também entendo que meus registros de pesquisa estão disponíveis para revisão dos pesquisadores. Esclareceram-me que minha identidade não será revelada em nenhuma publicação desta pesquisa; portanto, consinto a publicação para propósitos científicos.

Direito de desistência:

Eu entendo que estou livre para recusar minha participação neste estudo ou para desistir a qualquer momento.

Consentimento voluntário:

Eu certifico que li o texto de consentimento e entendi seu conteúdo. O envio do arquivo com minha opinião demonstra que concordei livremente em participar deste estudo.

Local e data: _____

Nome do participante voluntário: _____

Certifico que foi explicado ao participante acima, a natureza, o propósito, os possíveis benefícios e riscos associados à sua participação nesta pesquisa.

Patrícia Castro Ferreira, pesquisadora.

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio
designer.patricia@gmail.com

Rita Maria de Souza Couto, orientadora.

Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio
ricouto@puc-rio.br